

INFLUÊNCIA DA FREQUÊNCIA DE ESCOVAÇÃO E DE DIFERENTES TIPOS DE ESCOVAS DENTAIS NA EFICÁCIA DA REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA E NA DEFORMAÇÃO DAS CERDAS DE ESCOVAS. *Luciano E. Morais, João A. Simões Jr, Alui O.*

Brabisan (Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

A escovação dental parece ser o método mais aceito de higiene bucal, porém, ainda não foi adequadamente definido o grau de eficácia das escovas dentais e somando-se a isto, é grande o número de tipos e formas de escovas no mercado, dificultando a escolha deste instrumento pelo público leigo. Pretende-se testar a eficácia de escovas dentais mais utilizadas no mercado brasileiro, no que se refere a capacidade de remover placa dentária e correlacionar este dado ao grau de deformação das cerdas, à área da superfície ativa da cabeça, ao número de tufo e à morfologia das escovas. Pretende-se, também, estabelecer uma relação entre frequência de uso e deformação de cerdas. Após a categorização das escovas, estas foram dadas a um grupo homogêneo que, após ter sido submetido a polimento dos dentes, provocaram a formação de placa bacteriana pela ingestão de 3 balas (sacarose) por dia, durante 2 dias, quando suspenderam a realização de higiene bucal. Feita a determinação do índice de placa no 3^o dia, o grupo realizou escovação supervisionada, sendo a partir daí determinada a eficácia das escovas novas na remoção da placa. O grupo, então, utilizou as escovas durante 21 dias, e após, foi realizado novo procedimento para determinar a eficácia das escovas usadas na remoção da placa dental. Os resultados preliminares estão sendo analisados e posteriormente serão divulgados, juntamente com as principais conclusões. (CNPq).